

Novos aparelhos beneficiam pacientes com tumores oculares

A área de Oncologia Ocular do INCA recebeu a doação de três novos e modernos aparelhos ambulatoriais que proporcionam melhores resultados na assistência de crianças e adultos com tumores oculares. A expectativa do Instituto, a partir de agora, é realizar cerca de 3 mil exames e 200 tratamentos por ano no setor.

Os equipamentos foram doados pelo Instituto Desiderata, organização que desenvolve soluções para a prevenção, diagnóstico e cuidado com a saúde de crianças e adolescentes. O primeiro é uma lâmpada de fenda digital, que permite o armazenamento dos exames em formato de foto ou vídeo e proporciona aos profissionais de saúde comparações e diagnósticos mais precisos. O projetor digital, por sua vez, afere a acuidade visual de pacientes não alfabetizados.



Clarissa Mattosinho (à direita) afirma que equipamentos vão agilizar atendimento no INCA

Já o novo aparelho de crioterapia é destinado ao tratamento local do retinoblastoma, por meio do congelamento dos tumores. A doença, que normalmente acomete crianças do nascimento até os 5 anos de idade, compromete a retina e corresponde de 2,5% a 4% das neoplasias pediátricas. Quando o diagnóstico e o tratamento são feitos precocemente, as chances de preservar a visão e o globo ocular chegam a 95%.

Segundo Clarissa Mattosinho, médica responsável pela Oncologia Ocular, os equipamentos já estão em funcionamento. “A modernização do arsenal terapêutico e diagnóstico é de suma importância para nos mantermos atualizados com os protocolos mais recentes no tratamento do câncer ocular. Os aparelhos que recebemos agilizam o processo de atendimento e proporcionam o armazenamento de fotos digitais de cada paciente, o que antes não era possível”, observou.

Área operacional passa por treinamento sobre cuidados paliativos promovido pelo HC IV

Uniformizar o atendimento e destacar a importância dos cuidados paliativos para os pacientes oncológicos. Esses foram os objetivos de um treinamento oferecido a profissionais do HC IV em 2020, com novas edições previstas para este ano. Frutos de uma parceria entre a Administração da unidade e a Divisão de Enfermagem, os encontros tiveram como público-alvo as equipes responsáveis pela parte operacional do hospital.

Foram abordados temas como postura profissional em ambiente hospitalar, peculiaridades da unidade, perfil de pacientes atendidos, resiliência, luto e acolhimento, além de assuntos relacionados à Covid-19, como formas de enfrentamento da doença no trabalho e luto de familiares.

Segundo a enfermeira do HC IV Roberta de Lima, que ministrou as aulas, a capacitação segue o modelo de roda de conversa, com troca de experiências e exibição de *slides*. “Nós buscamos mostrar à força de trabalho todo nosso

potencial de ajuda aos pacientes que não têm mais chance de cura e que apresentam sintomas possíveis de serem controlados por uma equipe multidisciplinar”, afirmou.

A enfermeira explica que a principal meta é conseguir que os pacientes tenham qualidade de vida até o último dia, com suas crenças e desejos respeitados. “Para isso, todo o hospital precisa estar conectado, inclusive quem trabalha na base hospitalar. O trabalho se torna mais eficiente com todos entendendo nossos valores e nossas funções para essas pessoas”, disse Roberta, que desenvolve a atividade com o assistente em Ciência e Tecnologia Eduardo Loures Leite.

As chefias de cada setor da unidade auxiliam na divulgação e na seleção dos participantes. Novos treinamentos estão previstos para este ano, em datas a serem agendadas. Assim como no último encontro, as reuniões se limitarão a grupos de cerca de 15 pessoas, para evitar aglomeração, e respeitarão as normas de combate à Covid-19.